



## Hipocalcemia em vacas leiteiras – Revisão de Literatura

André Azevedo da Cruz<sup>1</sup>, Bruna Felipe Costa<sup>1\*</sup>, Cleyton da Silva Souza<sup>1</sup>, Débora Carolina Messias Nunes<sup>1</sup>, Edmilson Jordão de Souza<sup>1</sup>, Lediana Pereira da Silva<sup>1</sup>, Sara Rebeca da Silva Lima<sup>1</sup>, João Luiz Barbosa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário São Lucas – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: [brunacostamedvet@gmail.com](mailto:brunacostamedvet@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor orientador do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário São Lucas – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil.

### Resumo

A hipocalcemia, febre do leite ou paresia puerperal, é uma doença metabólica de importância econômica em decorrência da alta incidência em vacas de leite, perdas produtivas e custos relacionados ao tratamento. Ocorre normalmente durante ou pós parto em consequência da alta mobilização de cálcio da corrente sanguínea para a glândula mamária para a produção e concentração do colostro. Objetiva-se com essa revisão realizar um levantamento sobre os aspectos clínicos e a importância econômica da hipocalcemia. Para a realização do trabalho foram realizadas pesquisas em plataformas digitais em forma de notícias, artigos e livros. Os sinais clínicos da doença consistem em temperatura corporal subnormal (36°C a 38°C), ataxia, excitação, tremores musculares, evoluindo para um quadro de decúbito esternal, cabeça voltada para o flanco, decúbito lateral, coma, flacidez muscular completa e morte caso não haja intervenção terapêutica. Na hipocalcemia subclínica os prejuízos podem ser maiores quando comparados a forma clínica e exige maior atenção dos produtores, tratadores e veterinários devido à ausência dos sintomas e a susceptibilidade de ocorrência de doenças secundárias ou associada a hipocalcemia, como, retenção de placenta, mastite, cetose, além de outras alterações que acarreta em perdas econômicas. A adoção de medidas de controle a prevenção, como o balanceamento da dieta no período de transição e o fornecimento de cálcio oral é eficaz na redução da hipocalcemia. Concluiu-se a hipocalcemia causa grandes perdas produtivas e econômicas e que é importante a adoção de medidas preventivas para minimizar a sua ocorrência e consequentemente as perdas.

**Palavras-chave:** Cálcio. Colostro. Puerpério.